ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 23 de Dezembro de 1917 | N. 62

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Nascimento de Jesus

Para a Egreja Catholica, um dos grandes dias de sua historia, regista-se amanhã com a celebração da festa do Natal de Jesus.

E' uma data que falla ao coração dos catholicos como commove toda humanidade, á lembrança desse espectaculo de tanta beatitude e tão illustrativo, do nascimento de Jesus, sob uma palhoça modesta e entre a singelesa despretenciosa da humildade.

Evoca certo ao espirito expressivas reminiscencias que fallam ao coração, como lenitivo á saudade soffrida, como um balsamo ás dores occurrentes, á lembrança dos entes caros ausentes, quando, na noite suavissima e terna, em torno ao presepio, todos os crentes procuram louvar ao Redemptor do Mundo.

Nascimento de Jesus! Natal das crianças! Festa ternissima e encantadora que se celebra amanhã como um dever social que transformou-se em obrigação mundial, para todos as regiões do orbe.

Procuremos portanto, nós que nos encontramos por aqui insulados em paragens tão remotas e esquecidas, homenagear o Natal nas expressivas e caras manifestações do nosso amor a Jesus, no sentimento fraternal pelos nossos semelhantes.

Politica de Santo Antonio

Neste jornal, que serve a causa da região, temos por mais de uma vez profligado os abusos commettidos pela politicagem do visinho municipio de Santo Antonio, cuja anarchia administrativa é demais conhecida.

Nas proximidades do pleito ultimamente alli realisado, eram sem numero os boatos propalados sobre a perturbação da ordem publica, tudo da iniciativa do Promotor da Justiça Bacharel vulpiano Machado que se tem notabilisado nesta zona como cangaceiro.

Pois bem, graças a attitude das autoridades locaes, as eleições correram em perfeita ordem sendo vencedoras as chapas do P. R. C., cujo prestigio é tão conhecido no visinho Municipio.

A apuração, correu egualmente sem incidente algum e, quando se approxima o dia da posse dos candidatos verdadeiramente eleitos, surgem boatos de perturbação da ordem, com uma caracteristica especial:—eliminação do candidato eleito para Intendente Geral, dr. Amaro Lopes Pereira, do Vice-Intendente major José Alves Damasceno e de outras pessoas mais, inclusive algumas residentes nesta villa.

Taes boatos têm assumido maior proporção depois da viagem do Promotor vulpiano á Manáos, onde, segundo consta foi confabular com o dr. Conrado Ericksen, Delegado Fiscal do Matto Grosso naquella capital, sobre o modo mais pratico de impôr a posse do candidato derrotado do P. R. M. G.

A principio, fallou-se num recurso de "habeas-corpus" que o Juiz de Direito da Comarca, o integro dr. José Julio de Freitas Coutinho deveria despachar e, uma vez verificado que essa autoridade não poderia tomar conhecimento de tal recurso por ser illegal, começou o candidato derrotado a intendente geral a fazer uma campanha surda e insidiosa contra aquelle digno magistrado, para o effeito de tornal-o suspeito na decisão requerida, afim de ser o caso resolvido pelo 1º supplente José Joaquim de Siqueira, membro do Directorio do P. R. M. G.

Não pegando as bichas, nova sorte de boatos começou a ser planeada com ameaça de effusão de sangue para predominio directo daquelles que por força querem governar um municipio tão digno de melhor sorte.

A nada disto prestariamos attenção, como não prestamos até agora; mas, uma vez que de torna viagem chegaram-nos noticias fidedignas de que o Promotor vulpiano alliado ao Delegado Fiscal do Matto Grosso, a cujas ordens, obedece, tem feito espalhar em Manáos essa noticia tão demeritoria no momento que atravessamos, quando todos unidos devemos trabalhar pelo Brasil, como imprensa devotada aos interesses regionaes somos obrigados a dar conhecimento aos nossos leitores, do que se passa relativamente á politica do visinho Municipio.

E, para finalisar, apenas diremos que é muito sabio o brocardo de que: «quem com ferro fere, com ferro será ferido».

Mais cuidado, srs. do P. R. M. G. porquanto, o risco, lá diz o adagio, que «corre o páo, corre o machado".

Os aguias

De vez em quando, apparecem em nosso meio, individuos que merecem a alcunha nos centros mais desenvolvidos—de aguias.

E' uma alcunha que bem emquadra para certos typos que suppõem ser a nossa villa constituida por elementos ignorantes, subordinados á vontade ou prepotencia dos "cavadores" que, apegados á primeira carta de recommendação ou a um titulo qualquer com que se apresentam entendem que devemos occupar um lugar subalterno á vista dos seus *predicados* elevados ou preparo vulgarissimo, estancado muita vez ante a pouca competencia dos que aqui residem, fazendo vida fixa, devotada aos interesses locaes e ao futuro desta região.

Muita anedocta poderiamos contar ou referir desses "aguias" que entendem sermos um povo completamente ignorante, covarde e incompetente.

E' de notar que nesta terra ha já uma sociedade organisada, com todos elementos que a fazem prospera e futurosa e não precisa de insinuações alheias para que os autoridades cumpram o seu dever digna e honestamente, sem precisarem das licções e insinuações de "aguias" incompetentes e quasi analphabetos que aqui vem não raro aprender as licções de civilidade e de deveres sociaes.

Ahi fica o aviso para esses *poetas*.

Crime mysterioso

Na manhã de hontem um pescador deparou, perto de grande poça de sangue, um homem morto, de bruços, á beira do rio Madeira, na foz do igarapé de Porto Velho. Acudio a policia com presteza e fez o levantamento do cadaver, que se reconheceu ser o de Joaquim José de Sant'Anna, homem edoso, carregador, residente num das barracões da Companhia, situados á entrada do páteo da estação. Apresentava diversos ferimentos pelo corpo, mas somente um, na carótida, fôra mortal.

A victima luctára demoradamente com o seu aggressor ou aggressores.

O crime foi praticado pela madrugada.

Motivou-o, sem duvida, o roubo, pois Joaquim Sant'Anna trazia sempre cingida ao corpo, numa cinta de meia, cerca de um conto de reis. E essa cinta desappareceu. Para desatarem-na puzeram os assassinos o corpo do infeliz quasi totalmente nú.

No trem da Commissaria, sahido hontem para Guajará-Mirim, foi preso por um guarda um dos cumplice no barbaro assassinato, encontrando-se em seu poder a importancia de quatrocentos e cincoenta mil réis.

A policia está agindo no sentido de capturar os criminosos.

Revolução em Portugal

Pelos ultimos jornaes recebidos de Manaos sabemos que a cinco do corrente rebentou uma grande revolução, de caracter genuinamente popular, em Lisboa, dirigida pelo general Pimenta de Castro, capitão Solidonio Paes, coroneis Alves Roçadas e Soares Brandão, dr. Britto Camacho e outros, que estabeleceram o seu quartel general no Arsenal de Marinha.

Houve sangrentissima lucta na Rotunda e no Rocio, commandando as forças o capitão de mar e guerra Soares dos Santos. O povo atacou os quarteis situados nos arredores da cidade, tomando-os ás forças que o occupavam. Grande foi a mortandade.

A esquadra ancorada no Tejo, depois de alguns disparos para terra adherio á revolução, á excepção do couraçado "Vasco da Gama", que depois de grande tiroteio com os rebeldes encalhou na cova da Piedade, e da canhoeira "Guadiana".

Depois de algumas horas de lucta a tropa de terra adherio tambem ao movimento.

O povo exaltado, destruio ou saqueou as residencia dos drs. Alexandre Braga, ex-ministro da Justiça e Affonso Costa, ex-presidente do conselho de ministros, do coronel Norton de Mattos, ex-ministro da guerra, do capitão de mar e guerra Leotte do Rego, e de outros politicos affonsistas, o club dos Democratas e o jornal "O Mundo", orgam affonsista.

Para trafegarem nas ruas de Lisboa, os diplomatas extrangeiros collocavam em seus automoveis a bandeira brasileira.

Triumphante o movimento foi cercado o palacio de residencia do Presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, que foi preso e deposto do poder.

Não se sabe ainda quem dirige o supremo governo do paiz. Estão á frente das pastas: do exterior, o capitão Solidonio Paes; do interior, o capitão de mar e guerra Machado dos Santos; da marinha, o dr. Alfredo de Magalhães; da finança, o dr. Santos Viegas; e da justiça, o dr. Moura Pinto; presidente do conselho de ministros, o dr. Britto Camacho.

O novo governo declarou que ia dirigir o paiz de maneira séria e tolerante, de modo que todos os cidadãos podessem viver em paz; que respeitaria os compromissos internacionaes; revogou o decreto do banimento dos bispos; demittio os commandantes de todos navios de guerra; declarou desertar o capitão de mar e guerra Leotte do Rego; dissolveu o parlamento; cogita de reformar a carta constitucional, principal escopo da revolução; desmobilisou os funccionarios dos correios e dos telegraphos; e iniciou o processo dos individuos que, se valendo do momento augustioso que o paiz atravessa, faziam bandalheiras grossas nos fornecimentos ao exercito e á marinha.

Foram presos o coronel Norton de Mattos, o capitão de mar e guerra Leotte do Rego, dr. Affonso Costa e dr. Augusto Soares e muitos outros politicos democratas. Alguns desses conseguiram se refugiar a bordo de um couraçado inglez ancorado no Tejo.

A cidade de Lisboa soffreu extraordinariamente com a lucta.

O acampamento dos revolucionarios foi visitado pela missão inglesa, que elogiou a boa ordem alli existente.

Durou varios dias a lucta.

A revolução propagou-se rapidamente pelas cidades do Porto, Aveiro, Coimbra, Braga, e outros, especialmente do norte, onde o povo luctou desesperadamente com a tropa, vencendo-a. E' exacto que essa, em grande parte, adherio ao movimento. No Porto o povo iniciou o levante tomando por pretexto a excessiva carestia da vida, assaltando a Alfandega e tomando conta de todos os generos alimenticios alli armazenados.

Excursão a Guajará-Mirim

Visita á Escola Municipal de Fortaleza

No dia 14, após haver feito suas despedidas, o sr. dr. superintendente, acompanhado dos srs. drs. Juventino Lins Themudo, João da Silva Campos, Jorge Severiano Ribeiro e Mendonça Lima, Rubem Nina, Carlos Santos, Manoel Lobo, Monteiro Lopes, Faustino Lopes, Octavio dos Reis, Benedicto Freitas, Constantino de Castro Buger, Anthero S. Bastos, Leovigildo Tabosa, Manoel Nogueira de Queiroz, Joaquim Freitas Antonio Mangabeira, Victor Gabina, Manoel Pessoa e João Monte, se dirigio em visita official á Escola Publica Municipal, regida pelo sr. major José Pedro de Campos Junior, que recebeu o illustre visitante, á frente de todos os seus alumnos.

Após ligeira palestra o professor Campos Junior deu a palavra ao intelligente menino Raymundo Guedes da Costa que, com notavel desembaraço, pronunciou o seguinte discurso:

"Exm. sr. doutor Joaquim Augusto Tanajura.

Cabe-me a missão, como o mais velho dos alumnos que frequentam a escola deste povoado de saudar a v. exc. em cuja pessôa vejo o patrono dos destinos desta terra. Criança ainda, eu represento a juventude que pelo vosso alevantado

zelo, bebe as sabias licções de um mestre, neste rincão longiquo da patria querida.

Ensinar é levar a luz ao cerebro tenebroso em que a restea de claridade não lograria entrar; ensinar é guiar atravez as penhas da vida ao viajor sem rumo; ensinar é semeiar prodigamente o bem; ensinar é preparar a alma para as luctas do presente afim de colher os louros do futuro. E é tudo isso que nós, as crianças deste povoado devemos a v. exc. que não se esqueceu vistir-nos com os paramentos do saber para entrar-mos na vida como cidadãos e cumprimos o sagrado dever de abençoar o vosso nome por todo o sempre.

Exm. sr. doutor Joaquim Tanajura.

As crianças de Fortaleza, trazem a v. exc. o testemunho puro, como ainda são puras as suas almas, da mais verdadeira gratidão pelo muito que vos devem.

Viva o dr. Joaquim Tanajura.“

Em seguida a menina Izabel Dionisia offereceu a s. exc. um lindo bouquet de flôres naturaes. Aos dois collegiaes o homenageado agradeceu beijando-os e abraçando-os.

Depois do que, disse o sr. professor Campos Junior as seguintes palavras: “Exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura. Agradeço-vos a honra da visita que vindes fazer a esta escola, animando assim os nossos pequenos alumnos ao cumprimento severo dos seus deveres escolares. Esta escola, que é mais um dos vossos actos de benemerencia, veio preencher uma lacuna, que de ha muito se fazia sentir neste prospero povoado. O vosso acendrado amor pela instrucção, creando uma escola mixta em Fortaleza encheu de satisfação os seus habitantes e veio mais vez deixar patente aos olhos dos vossos municipes que se não enganaram escolhendo-vos para gestor dos negocios administrativos da communa de Porto Velho. Em meu nome, e no dos genitores dessas creanças, esperança do futuro de nossa patria, eu vos saúdo.“

Sensibilisado pelo espectaculo tocante daquella festa tão singela quão expressiva, o dr. Mendonça Lima saudou a pessôa do digno professor major Campos Junior, e aos seus alumnos, dizendo que no momento presente, a idéa da patria devia ser a nossa mais viva e palpitante preoccupação de espirito.

Estudando os varios systhemas pedagogicos, as bases de ensinamento escolar pelos trabalhos de Spencer, mostra o orador a necessidade de se levar a educação infantil para o terreno pratico e patriotico, visando-se o vital interesse de se incutir ás creanças a idea da patria, fundada na razão, na historia e na experiencia dos nossos actos, como potencia politica, merecedora de grandezas e de maiores empreendimentos.

Levantando-se s. exc., vivamente commovido, agradeceu aquella manifestação que lhe vinha de ser feita pelo professor e alumno da escola municipal de Fortaleza, assegurando que continuaria a trabalhar com o maior afinco pelo desenvolvimento da instrucção no Municipio.

Partida de Fortaleza

Acompanhado de toda a assistencia dirigio-se s. exc. com a comitiva para o porto, e após haver se despedido carinhosamente da creançada da escola, que o seguio até alli, tomou logar a bordo da lancha “Emma“.

A's nove horas largava essa, rio abaixo, comboiada pela “Antonieta“, que levava a seu bordo as pessôas gradas de Fortaleza e navegou até a Cachoeirinha, donde voltou, depois de affectuosos adeuses de despedida.

Em Manôa

A's dez horas e trinta e cinco minutos atracou a “Emma“ ao porto da povoação boliviana de Manôa, na bôca do Abunã. Desembarcados os viajantes, dirigiram-se para o edificio da aduana, vindo ao seu encontro, em meio caminho, os srs. Ricardo Salazar, administrador daquella repartição, e capitão Banza, commandante da guarnição. Após os cumprimentos e apresentações continuaram todos em direcção áquelle edificio, onde o sr. Ricardo Salazar offereceu um copo de cerveja aos presentes. Por essa occasião o sr. dr. Joaquim A. Tanajura saudou-o em phrases expressivas, patenteando-lhe o seu agradecimento pelo cordial e cavalheiresco acolhimento que lhe dava, aos seus companheiros de viagem. O sr. Salazar agradeceu a saudação do sr. dr. Tanajura em breves phrases, bebendo pela prosperidade do Brazil.

Tomou então a palavra o dr. Mendonça Lima, que fez lembrar a phrase do saudoso Presidente Sãez Pena, tudo nos une, nada nos separa,—pedindo que essa fosse a nossa divisa, dentro dos moldes harmoniosos, na altura de nossa cultura e da nossa educação politica.

Da aduana foram os viajantes a casa de residencia do sr. Victor Picollet, gerente da Societé Anonyme Picollet, que os recebeu fidalgamente, bem como sua extremecida consorte madame Suzana Picollet, tendo occasião de admirar a aprazivel habitação desse cavalheiro, um luxuoso palacete, perfeitamente adequado ao clima dos tropicos.

Para Guajará-Mirim

Chegando a Presidente Marques as quatorze e meia horas, partio a comitiva hora e meia depois para Guajará-Mirim, deliciando-se com as risonhas paisagens que se succedem á margem da via ferrea, e a admirando os numerosos milharaes ahi plantados, por um louvabilissimo esforço dos seringueiros da Julio Muller Estates e dos trabalhadores das turmas da Estrada.

A's vinte e treis horas e meia chegou o trem a Guajará-Mirim, vindo receber os excursionistas os srs. Guilherme Bessa, Alberto de Castro e senhora, Francisco da Silva Lima, Manoel Alves de Lyra, Manoel Baptista de Carvalho e senhora, Jorge Kaled, Laureano Villar, Antonio de Mattos Pereira, d. Petronilha Souza, senhorita Eulina Souza, Fidel Claure Baca, e outras pessôas cujos nomes não nos occorrem.

Excursão a Puerto Sucre

No dia 15, as nove horas, no vapor “Bolivar“, da Madeira-Mamoré Ry. C.o, gentilmente cedido pelo sr. Paulo de Barneville, fizeram os viajantes uma excursão á povoação boliviana de Puerto Sucre, situada em frente a Guajará-Mirim, á margem esquerda do rio Mamoré, acompanhados daquelle cavalheiro, gerente da Guaporé Rubber, e mais dos srs. Alberto de Castro, guarda livros da mesma, do Fidel Claure Baca, industrial em Trinidad, (Bolivia), Manoel Alves de Lyra, commerciante em Guajará-Mirim, Antonio Baptista de Carvalho, agente postal dessa povoação, e senhora, e Guilherme Bessa, agente fiscal do Estado, delegado de policia e professor publico da referida povoação.

A comitiva foi recebida em Puerto Súcre pelo sr. Antelo, administrador da aduana, e senhora, e por outros cavalheiros. Após um copo de cerveja gentilmente offerecido pelo sr. Antelo em a sua residencia, deram os viajantes ligeiro passeio pelas ruas de Puerto Sucre e voltaram ao “Bolivar“, que chegava de novo a Guajará-Mirim ás dez e meia.

“A SUL AMERICA“

Companhia de Seguros de Vida

Rio de Janeiro

Séde Social — 80, 82 — Rua do Ouvidor

Fundada em 1895

	Seguros em vigor	Rs.	130.000:000$000
	Fundos de garantia	Rs.	40.000:000$000
	Principaes verbas:		
	Titulos da Divida Publica e outros .	Rs.	15.078:046$645
1	Emprestimos sob primeira hypotheca	Rs.	6.940:617$264
2	Immoveis de propriedade da Companhia, livres de qualquer onus	Rs.	8.280:058$804
	Emprestimos sob apolices e titulos .	Rs.	5.902:046$149
	Depositos em Bancos a prazo fixo .	Rs.	1.802:000$000

Beneficios distribuidos pela SUL AMERICA aos seus segurados e aos herdeiros dos fallecidos até 31 de Outubro de 1917, mais de . . .

Rs. 55.000:000$000

A SUL AMERICA emitte apolices que contem as mais liberaes garantias, o que torna essas apolices superiores a qualquer titulo de renda. As apolices da SUL AMERICA constituem incontestavelmente o melhor legado porque proporcionam recursos immediatos, livres de qualquer despeza.

1 A lista das hypothecas acha-se na Casa Matriz da Companhia.

2 A lista das propriedades consta do Balanço Annual da Companhia, cujos folhetos acham-se à disposição dos interessados.

Peçam prospectos sobre as novas apolices da SUL AMERICA na sua Séde ou nas Succursaes e Agencias nos Estados.

Agencia em Manáos.—Representante: Alberto Alves de Souza—Rua Theodureto Souto n. 7.—Caixa 511—Manaos.

Agente em Porto Velho

Moysés H. Serfaty

Canhenho de um neurasthenico

Portugal

Desde a queda do regimen monarchico Portugal tem vivido debaixo de uma athmosphera de apprehensões dados os motivos que de quando em vez estouram no seu territorio. A cooperação luzitana ao lado das nações alliadas parecia um meio indirecto de finalisar com essas luctas intestinas, visto como nesse momento de summa gravidade os interesses politicos em jogo, pareceriam acabar, para que da unificação geral das idéas podesse sahir a força cohesa e patriotica com que Portugal pudesse desaffrontar os actos tedescos recebidos.

Monarchistas e republicanos, debaixo da mesma bandeira, sopitando as suas paixões esforçavam-se para garantir ao seu torrão a sua integridade moral e a sua velha e heroica tradição.

Lamentavelmente tal não se vem dando agora e é com a maxima tristeza que resta columna relato os acontecimentos desenrolados ultimamente na terra irmã, onde revolucionarios acabam de retirar do governo ao sr. dr. Bernardino Machado, prendendo não só a elle como a diversas pessôas principalmente amigos e correligionarios do dr. Affonso Costa.

Novo governo, novas aspirações, novas esperanças . . .

E' é sempre o mesmo espirito de patriotismo que commanda todos esses movimentos, mostrando, por conseguinte quão maleavel é esse sentimento merecedor de melhores cultos.

Que volte a paz ao seio do velho Portugal para que elle possa com mais liberdade reinvidicar a honra nos campos de França.

JAMES.

Tiro Brazileiro de Porto Velho

O director interino, da Confederação do Tiro Brazileiro dirigio o seguinte officio ao Presidente do Tiro Brazileiro de Porto Velho: “Sr. Presidente. Tenho o prazer de vos communicar que os documentos com que solicitastes a incorporação dessa patriotica sociedade foram, favoravelmente informados, conclusos ao Departamento da Guerra, onde receberão o definitivo despacho. Saude e fraternidade. (a) *Paulo Lorena*, director interino.“

—

A sociedade recebeu mais o seguinte officio: “Tiro Brazileiro n.o 10 da Confederação. Estado do Amazonas. N.o 228. Manáos, 8 de Novembro de 1917. Sr. secretario do Tiro Madeirense. Para os fins convenientes, apresento-vos de ordem do sr. coronel doutor presidente desta Corporação para que sejam considerados addidos á Companhia de Guerra dessa patriotica Sociedade, os consocios terceiro sargento Dagoberto Braule Pinto Bandeira e atiradores Cicero Bezerra de Menezes e Benedicto Marinho de Carvalho. Saúde e fraternidade. (a) *Chrysologo Gastão*, 1.o tenente secretario.“

NOTICIAS DE MANAUS

Chegou do sul, acompanhado de sua excellentissima consorte o desembargador Agapito Pereira, deputado federal pelo pelo Amazonas.

—Clamam os jornaes contra o abuso de continuarem os vapores da praça do Pará a passar pela boca do rio Negro, de ida ou de volta do interior, sem ir a Manáos, deixando os passageiros atirados ao barranco do Xiburena, de onde se transportam em lanchas e canôas áquella cidade.

—Tem feito verdadeiro successo no Polytheama a artista hespanhola Josephina Robledo.

—O ministro uruguayo no Rio de Janeiro congratulou-se com a mocidade academica amazonense pela creação da cadeira de lingua hespanhola na Universidade de Manáos.

—O publico manauense deleita-se . . Além da extraordinaria artista Robledo e do insigne violoncelista Fernando Molina, ainda ouve a cançonetista Tina Théa e os duetistas brasileiros Orestes.

—Estão em ensaio grande numero de cordões pastoris.

—Uma festa realisada no Bosque Municipal pelo “Athletic Rio Negro Club“, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, rendeu 4:564$000.

—Telegrapham do Rio de Janeiro dizendo que, num só dia, naquella cidade, realisaram-se mais de quinhentos casamentos.

—Foi mandado servir na Alfandega de Natal o segundo escripturario da de Manáos, Miguel Alves Dantas de Araujo, que foi administrador da Meza de Rendas desta villa.

—Falleceu o sr. Joaquim Candido Amorim, antigo funccionario da “Manaos Harbour“.

—Foi declarada sem effeito a nomeação do capitão José Rodrigues Pessoa, da Força Policial, para o cargo de Delegado Regional do rio Madeira.

—Vae ser creada uma collectoria federal na cidade de Humaythá.

VIDA SOCIAL

Cisalhas

Meu bom amigo

Como poderei descobrir quem são aquellas criancinhas que não quizeste declinar o nome?

Conhécel-as, tem sido a minha preoccupação quotidiana, mas, a inutilidade de meus esforços de mulher perseverante, vai se revelando a todo momento, dadas as mesmas condições em que fico, qual um pigmeu da lenda, a fitar um sempre enigmatico ponto de interrogação maior que os obeliscos do pensamento.

E quem como eu não desejaria conhecer "esses dois entesinhos que vivem sob o carinho de um affecto que não mente, sob a inspiração de uma doce e enganosa miragem do amanhã, tão terrivel quão cheio de arestas, ao pensarmos nas illusões do futuro?"

Ah! como o meu bom amigo estava com o coroção vivamente lacerado quando revelou que "essas florinhas mimosas, meigas creaturas que sorrindo para o futuro esperam das bençãos de Deus a felicidade do destino; rebentos que surgiram á luz da vida, penetrando logo a via do soffrimento numa trajectoria interrogativa, tiveram o primeiro passo perturbado pelas trevas assediantes da côrte infeliz de sua genitora..."

E essas palavras, para mim, vieram ungidas com aquella mesma tristeza que se não descreve dos versos crepusculares de Musset; chegaram té meus ouvidos como o ciciar monotono de um sopro vago de ecos distantes; como uma vibração queixosa e subtil, qual o murmurio plangente das longinquas caravanas de promessas fagueiras e fugitivas, após a derrota dos sonhos no campo das rutilas esperanças.

Talvez que a primeira tenha nos olhos a bruma de um desconforto, a sombra nostalgica das desolações que se não mede; talvez que a segunda traga no coração as preces infinitas das solidões afastadas, o peso fatal de uma ventura morta...

A' essas creaturinhas que não conheço, o meu beijo de amôr, como a expressão grandiosa do muito affecto e carinho que me inspiraram.

MARION.

ANNIVERSARIOS

Transcorre amanhã o natalicio do nosso estimado amigo Delphim Fiusa, commandante do navio "Tucunaré", da Amazon River. Se bem que o distincto anniversariante esteja ausente, folgamos muito em registrar esse intimo acontecimento, que, certamente, muita alegria virá trazer ao seio dos seus amigos.

—FRANCISCO PONTES.—Celebra no dia 25 do andante a data do seu anniversario natalicio o sympathisado joven Francisco Pontes, nosso presado amigo e fino elemento de nossa sociedade.

O nataliciante, por esse feliz evento recepcionará os seus amigos e admiradores em sua aprasivel residencia.

Antecipadamente endereçamos ao Pontes as nossas felicitações.

—Ante-hontem viu passar a data do seu natalicio a senhorinha Idalia Lima, um dos bellos ornamentos da sociedade portovelhense.

Muitas foram as felicitações que recebeu a gentil nataliciante, as quaes, embora tardiamente, juntamos as nossas.

BAPTISADO

Terça-feira, 25 do corrente, será levado a pia baptismal, a interessante Alzira, adorada filhinha do sr. Luiz Gonzaga de Souza e d. Marcolina Souza, servindo de padrinhos o sr. Alvaro Dantas Paraguassú e sua dignissima esposa.

VIAJANTES

Procedente de Guajará-Mirim, chegou no trem ultimo o sr. Guilherme Bessa, illustre agente fiscal do Estado de Matto Grosso naquellal ocalidade e delegado de policia, achando-se recolhido ao hospital de Candelaria.

O dr. superintendente municipal mandou-lhe fazer uma visita pelo funccionario municipal sr. Manoel Bhlum, por não poder comparecer pessoalmente áquelle Hospital.

Ao distincto cavalheiro apresentamos as nossas saudações, ao tempo em que fasemos votos por seu prompto restabelecimento.

—Para Manáos tomou passagem a bordo do vapor "Madeira-Mamoré", o nosso amigo Manoel Pereira Lobo, cavalheiro muito estimado nesta região.

Para igual procedencia seguiu no mesmo navio o sr. Joaquim Gouveia.

—Pelo "Sobralense" chegou no dia 20 do andante o sr. A. Cabral, commerciante em Manáos.

—Está nesta villa, vindo de Manáos, o sr. José Affonso Junior, auxiliar da importante firma Quadro Pessôa & C.ª, de Manáos.

—Foram passageiros do "Sobralense", que em nosso porto arriou ferro no dia 20 deste mez, os srs. Nicolau Castro, Francisco Chagas, Ernesto Siqueira e Manoel Cunha.

Ideal Club

Realisar-se-á na terça-feira, 25 do corrente, ás 16 horas a posse da directoria que deverá reger os destinos dessa aggremiação durante o anno de 1918.

Esse acto que certamente terá um cunho de alta solemnidade, virá marcar para a novel associação mais uma pagina doirada, escrita com o esforço intelligente da nossa rapaziada chibante de Porto Velho.

A entrada será franca á todos aquelles que quizerem assistir essa ceremonia.

Varias e magnificas surprezas estão sendo preparadas para esse dia, graças a actividade do sr. José Soeiro.

Ao Ideal Club fazemos votos pela sua crescente prosperidade.

Missas do Natal

Conforme noticiamos, realisam-se amanhã as missas do Natal aqui e na visinha villa de Santo Antonio, sendo celebrante o Revmo. Padre Paulino Nogueira.

No dia 25 será celebrada uma missa campal ás 9 horas, na Praça Oswaldo Cruz que será inaugurada nesse dia.

A missa de meia noite terá logar no edificio da Escola Publica Municipal.

Escola Nocturna

De accordo com o que já noticiamos, realisa-se no proximo dia 25, pelas oito horas da noite a inauguração da primeira escola nocturna que vae ser mantida pela Caixa Escolar Municipal.

Esse acto se effeituará no edificio da Escola Publica Municipal, não havendo convites especiaes.

Os alumnos matriculados devem comparecer a essa ceremonia que será destituida de solemnidade.

Alistamento eleitoral

Receberam, mais, titulos de eleitor, os srs. Marcos Serfaty, Aristides Coelho de Souza, José Z. de Camargo, Joaquim Rodrigues Valente, Marcos Serfaty, Esron Menezes, Sabino Joaquim da Costa, Americo Pinto da Silva, Sebastião Briones Marins, João Baptista dos Santos, José Bispo de Araujo e Antonio Joaquim Candéas.

O tabellião desta comarca, sr. José Vieira de Souza, attende a todos os que o procurem, para fins eleitoraes, no edificio da Superintendencia Municipal, das 15 ás 16 horas, diariamente.

Guarda Nacional

Attendendo a recommendação que lhe foi feita pelo Secretario do Commando Superior da Guarda Nacional do Amazonas, o nosso amigo sr. José Vieira de Souza, tabellião desta Comarca, pedenos para que façamos chegar ao conhecimento dos srs. officiaes da Guarda Nacional, de que se acha elle encarregado de verificar as patentes que estiverem em poder dos mesmos, afim de que possa informar aquella autoridade, os nomes e data da expedição desses documentos.

Para esse fim o sr. José Vieira de Souza, pode ser procurado em seu Cartorio á Avenida José de Alencar, todos os dias uteis.

Crime de morte

No dia 15 do corrente, no kilometro 19 da Estrada de Ferro, no visinho Estado de Matto Grosso deu-se um crime estupido, do qual foi autor o individuo Sebastião de tal, por alcunha "Lorota", agricultor, residente nos arredores de Santo Antonio.

E' o caso que vindo Lorota e João Fraga, a cavallo ambos, do acampamento 6, ao passar pelo kilometro 19, onde existe um abarracamento de contratistas da Madeira-Mamoré, os cães que os acompanhavam investiram contra um individuo alli residente, e cujo nome não conseguimos obter até agora. E como este desse umas pancadas nos animaes, "Lorota" apeou-se e aggredio-o de enorme facalhão em punho. Seu companheiro apeou-se tambem, rapidamente, e se interpoz entre os dois, para evitar a lucta. Mas, "Lorota", traiçoeira e inesperadamente, vibrou profunda punhalada no mamelão direito do infeliz, prostrando-o mal ferido. O desgraçado, transportado para o hospital de Candelaria, veio a fallecer ante-hontem. "Lorota" está preso-

Notas e informações

Foi exonerado, a pedido, do cargo de agente de Policia desta villa, o sr. João Pedro da Silva.

A directoria do Tiro Brazileiro de Porto Velho pede o comparecimento de todos os atiradores, ao quartel, hoje, ás 13 1|2 horas, afim de tomarem parte no exercicio do tiro.

Será punido aquelle que sem motivo justo, faltar á hora acima fixada.

O paquete "Sobralense" sahirá para Manáos amanhã, á tarde, segundo nos avisam os agentes do mesmo, sr. I, Jones & C.ª, desta praça.

MOVIMENTO DO PORTO.—Vapores entrados:—«Sobralense» de Manáos, a 20.

Vapores sahidos:—«Madeira-Mamoré» para Manáos, a 22.

"Tucunaré" para a Cachoeira do Samuel, a 22.

Vapores esperados:

«Teffé», de Manáos, a 23.

"Tucunaré» da Cachoeira do Samuel, a 26.

Vapores ancorados:

«Sobralense", e Rebocador "Cecilia».

—Houve um principio de incendio na serraria da firma João Cardoso & Ca., á rua Marcilio Dias, esquina da dos Andradas.

INEDICTORIAES

AVISO

O BRINDE DO NATAL fica transferido para o dia 6 de Janeiro proximo futuro.

Livraria e Papelaria Madeira

Sortimento de papeis, livros, tinta, lapis, etc. etc.
Avenida 7 de Setembro, canto da Rua Prudente de Moraes.
Junto á Typographia do «Alto Madeira».

Attenção

J. F. Paz Cirurgião-Dentista.

Communica ao publico que sahirá desta localidade, no mez de Fevereiro proximo futuro.

As pessoas que desejarem se utilizar dos seus serviços profissionaes, deverão fazel-o quanto antes, para bôa marcha e execução dos trabalhos.

AVISO

Declaro que possuo nesta villa, duas casas que são de minha propriedade, e, que, tendo resolvido retirar-me temporariamente desta localidade, constitui meus bastantes procuradores os srs. I, Jones & Ca., que ficam com poderes bastantes para alugal-as.

Porto-Velho, 19 de Dezembro de 1917.
—MINERVINO CALLADO.

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo.

Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal, 246.—Manáos.

Clinica Medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Reabriu o seu consultorio na Pharmacia Madeira, onde estará á disposição dos seus illustres clientes das 8 1|2 ás 10 1|2 todos os dias, excepto aos domingos.

Os chamados devem ser encaminhados á Pharmacia.

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convida
Trata-se com

I. JONES & Co

CONSTANTINO GARCIA.—Leciona Violino, Bandolim, e Musica.—Pode ser procurado na «Phenix».

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Presidente desta Directoria, transcrevo abaixo os artigos de nossos estatutos sociaes que se relacionam ás eleições e posse dos corpos dirigentes de nossa Associação, para inteiro conhecimento dos interessados e fiel execução, e que são do teôr seguinte :

CAPITULO 5.o—Eleição e posse.

Art. 21.—Caso a eleição recaia em socio ou socios que estejam devendo duas mensalidades, inclusive o mez em que se proceder a eleição, o acto será nullo e far-se-á nova eleição, se o eleito ou eleitos não supprirem aquella falta antes do dia fixado para a posse.

CAPITULO 8o—Dos Directores

Art. 30 § 11.—O Thesoureiro, em observancia ao artigo vinte e um do cap. fornecerá no dia da posse, ao presidente da Assembléa Geral, uma lista dos eleitos que não estiverem no goso dos seus direitos.

Sala dos trabalhos da Directoria da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, em 6 de Dezembro de 1917.—O 1o Secretario, *Jose Joaquim Guerra.*

—

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, juiz Municipal desta Villa de Porto Velho, e seu Termo, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber que pelo Meritissimo doutor juiz de direito da Comarca, Juventino Lins Themudo, lhe foi communicado haver designado o dia vinte e seis de Dezembro do corrente anno, as trese horas, para abrir a sessão extraordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que, na forma do art. 147 da Lei n. 848 de 14 de Fevereiro de 1916, havendo se procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Jose Francisco de Mello, José Penha, Amaro Rosas, Moysés José Bensabath, Demetrio José Said, Abel Macedo, Victor Henrique, Manoel de Paiva Pessôa, João Garganta, Antonio Pinto da Silva, Hugo Ferreira, Alexandre Albert Guimarães, Eucario Cantanhede, Raymundo Octavio de Britto, José Geraldo da Silva, Manoel Nogueira de Queiroz, Fernando Nogueira, Manoel Affonso Santos Junior Jose Leitão de Souza, Manoel Lino do Souto, Americo Pinto da Silva, Antonio Lopes, Pedro Ramos Netto, Jorge Peixoto de Albuquerque, João Moreira dos Santos, José Pequeno Valejo, José Z. de Camargo, José Jorge Braga Vieira, Sabino Joaquim da Costa, João Soares Braga, Pedro Azevedo Nery, Isaac Alves, Josias Lima, Antonio Martins Costa Morim, Alvaro Almeida e Marcos Serfaty.

A todos os quaes, bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem na Superintendencia Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandou não só passar o presente edital que será affixado nos logares mais publicos como publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos 22 de Novembro de 1917. Eu, José Joaquim Guerra, Escrivão, o escrevi. — (Assignado) Martinho Ribeiro Pinto.— Está conforme com o original.—O Escrivão, *José Joaquim Guerra.*

—

Edital para casamento com praso de quinze dias

Faço saber que pretendem casar-se Anders Willy Wissing Andersen e Emma Zumaeta. Elle filho legitimo de Lars Andersen e Marie Andersen, com vinte e cinco annos de idade, dizendo ser natural de Odense, Dinamarca e residente n'esta Villa. Ella, filha de Miguel Zumaeta e de d. Maria Santos de Zumaeta, com dezeseis annos de idade, dizendo ser natural de Jquitos, Departamento de Loreto, Republica do Perú e residente n'esta Villa. Apresentaram os documentos exigidos pela Lei.

Si alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal accuse-o para os fins de direito. E para constar e chegar este ao conhecimento de todos, lavro o presente, para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Villa de Porto Velho, em 20 de Dezembro de 1917. O official do Registro Civil—*José Vieira de Souza.*

I, JONES & C.a

Agencia de vapoes

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

«Rio Madeira»—Este vapor sahiu de Manáos com destino ao nosso porto no dia 12 do corrente, sendo esperado hoje.

O vapor «Sobralense»—sahiu de Manáos a 13 sendo esperado aqui a 20 do corrente.

Fretes, passagens e maís informações tratam-se no escriptorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixeto.—Porto Velho

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

A Equitativa

MAIS DE 7.800 APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DE CONTO DE RÉIS

Bens de raiz—mais de Rs. 3.600:000$000

Fundos de Garantia e Reserva mais de 18.000:000$000

A apolice de "Seguro de Vida na Equitativa" garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz;

Constitue um capital fixo, elevado, garantido, por modica contribuição annual ou semestral.—E' paga directamente aos beneficiarios ou herdeiros, na falta do segurado.—Entra em sorteio 4 vezes por anno.—Sorteada, é paga sua importancia immediatamente—em dinheiro—*ao segurado e a apolice continúa em vigor*

Ainda depois de fallecido o segurado, sua apolice entra em tantos sorteios quantos comprehender o praso de vigencia da mesma, embora já esta esteja paga.

SEDE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO,—Avenida Rio Branco n. 125

Sub-agentes geraes em Porto Velho,—*I, JONES & Ca.* Avenida 7 de Setembro